



REQUERIMENTO Número /XII (.ª)

PERGUNTA Número /XII (.ª)

Assunto: Corte de luz no Bairro do Lagarteiro, no Porto

Destinatário: Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social

Exma. Senhora Presidente da Assembleia da República

O Bairro do Lagarteiro, no Porto, possui mais de 400 fogos nos quais habitam cerca de 2100 pessoas. O crescimento da cidade bem como a sua planificação (ou falta dela) fizeram com que este bairro ficasse enclausurado entre duas das principais vias de acesso à cidade, a Circunvalação e a Via de Cintura Interna (VCI). Situando-se muito próximo do centro da cidade, o Lagarteiro está, na realidade muito longe de tudo: longe dos transportes, longe das escolas, longe da saúde, longe das infraestruturas sociais, longe do emprego.

O Bairro do Lagarteiro tem sido esquecido demasiadas vezes. No entanto, hoje, a EDP lembrou-se dele. E dirigiu-se ao bairro para cortar a luz a dezenas de fogos. Acompanhada da polícia, a EDP entrou em cada bloco de habitação e retirou um por um os contadores de eletricidade a dezenas e dezenas de habitações do bairro. Esta situação é desumana.

Não é possível que uma empresa que providencia um bem essencial como a energia elétrica, interrompa o fornecimento desse serviço de forma massiva, completamente indiferente à situação social das famílias atingidas.

A energia elétrica é um bem essencial para garantir as condições mínimas de vida com dignidade. Ninguém deve ser impedido de ter acesso à energia elétrica por motivos de dificuldades económicas.

Esta ação da EDP, para a qual requisitou a proteção da polícia (um serviço do Estado) não teve em conta o número de crianças afetado, os idosos, os doentes e nem sequer a época do ano – o início do Inverno. Um Estado decente não pode ficar alheio a esta situação.

A situação vivida hoje pelos habitantes do Bairro do Lagarteiro é absolutamente incompatível com uma sociedade decente. É fundamental que o Governo aja no sentido de repor a energia elétrica e em conjunto com os serviços e técnicos que atuam neste bairro, analise as situações concretas, família a família e encontre as soluções mais adequadas, nunca colocando em causa o acesso a bens essenciais.



Bloco de Esquerda



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social, as seguintes perguntas:

1. O Governo tem conhecimento da situação exposta?
2. Que medida, urgente, vai o Governo tomar para garantir que os habitantes do Bairro do Lagarteiro voltam a ter energia elétrica nas suas habitações?
3. O Governo considera aceitável que pessoas em situação de emergência social fiquem sem acesso a energia elétrica?
4. O Governo considera aceitável que a EDP corte a energia a habitações sem ter em conta se lá moram crianças, idosos, pessoas portadoras de deficiência ou doentes?

Palácio de São Bento, 31 de outubro de 2013.

**O Deputado e a Deputada
João Semedo e Catarina Martins**